



PETIÇÃO

presidente@anem.pt

www.anem.pt

PETIÇÃO Nº 1633/XII / 2^A

A atenção da Comissão de Saúde (10ª comissão)
f. Med. f. p. p. p.
18.09.2012

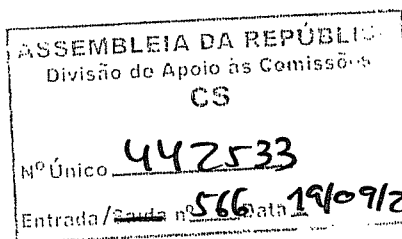
PLANEAMENTO INTEGRADO DA FORMAÇÃO EM MEDICINA

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), fundada em 1983, agrega as Associações e Núcleos das oito Escolas Médicas portuguesas, representando legitimamente os cerca de 10000 estudantes de medicina em Portugal e defendendo os seus interesses junto de diversas entidades. A Educação Médica é um dos principais focos de acção da ANEM de forma a salvaguardar a melhor formação dos estudantes e a qualidade do futuro Sistema Nacional de Saúde.

Actualmente e perante o clima económico português, estão a ser analisadas alterações fulcrais no processo formativo dos actuais estudantes de Medicina. A política de redução de custos não pode ser base de uma reformulação com consequências danosas tanto para os recém-licenciados que vêem a sua formação comprometida, como para todo o Sistema Nacional de Saúde (SNS), pois é a formação médica contínua e integrada que promove a qualidade dos serviços de saúde reconhecida nacional e internacionalmente.

O planeamento a longo prazo e o respeito pelas capacidades formativas das Escolas Médicas e do SNS são preocupações reais para os estudantes de Medicina como os próprios o demonstraram no passado 31 de Maio de 2012 em frente ao Ministério da Saúde onde se reuniram mais de 750 estudantes de todo o país.

Neste panorama tornou-se necessário apelar à discussão alargada e informada destes temas, pelo que a ANEM organizou a Petição pelo Planeamento Integrado da formação em Medicina que agora encerramos e entregamos a Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República.



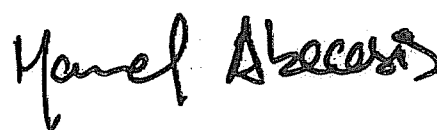
A recolha de assinaturas foi feita a nível nacional através das Associações e Núcleos de Estudantes de Medicina e contou com o apoio não só de estudantes de medicina, mas de outros profissionais de saúde e cidadãos interessados. Embora tenha sido divulgada na Internet não foi, propositadamente aberta uma petição online, pelo que todas as assinaturas reunidas foram presenciais e envolveram pessoalmente todos numa verdadeira demonstração de participação social e de preocupação com o futuro da Saúde em Portugal.

As assinaturas recolhidas foram contadas e revistas tendo sido detectados alguns erros, nomeadamente alguns dos assinantes não terem colocado ou terem colocado incorrectamente o número do documento de identificação. Todos os erros encontrados não foram contabilizados na contagem final.

Assim, contabilizámos um total de **5.122** assinaturas de cidadãos portugueses preocupados com o futuro do SNS, razão pela qual esta petição é apresentada à Assembleia da República com o objectivo de tornar a discussão mais informada e tendo em conta a opinião dos actuais alunos de medicina que pretendem salvaguardar uma formação de qualidade para si e para todos aqueles que serão os futuros médicos de Portugal.

Lisboa, 18 de Setembro de 2012

P^la ANEM,



Manuel Rocha Abecasis
Presidente da Direção

Petição pelo planeamento integrado da formação em Medicina

Petição pelo planeamento integrado da formação em Medicina

Para: S. Ex.^a a Presidente da Assembleia da República, Dr.^a Maria Assunção Andrade Esteves

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Constituição da República Portuguesa e do artigo 15.º da Lei n.º 43/90, de 10 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 6/93, de 1 de Março, pela Lei n.º 15/2003, de 4 de Junho, e pela Lei n.º 45/2007, de 24 de Agosto, a Associação Nacional de Estudantes de Medicina submete a S. Ex.^a a Presidente da Assembleia da República, Dr.^a Maria Assunção Andrade Esteves, a apreciação da presente petição subscrita pelos abaixo assinados.

A formação e a qualidade da educação médica constituem um investimento estratégico na excelência dos cuidados de Saúde que são prestados em Portugal. Como tal, a formação de novos médicos deve ser de qualidade e orientada para as necessidades futuras do Sistema de Saúde.

Assim, é essencial que as reformas implementadas nas políticas educativas e de Saúde, condicionadas pelo actual programa de ajustamento financeiro, salvaguardem a qualidade desta formação. Esta situação deve ser uma oportunidade para melhorar as perspetivas futuras do País e reduzir os desperdícios. Deve-se articular a formação pré e pós graduada dos médicos e adequá-la às necessidades do País, contrariando a atitude irresponsável que tem sido assumida pelos sucessivos Governos.

Deste modo os abaixo-assinados, estudantes de Medicina, profissionais de saúde e cidadãos interessados e preocupados com o futuro da Saúde em Portugal, apelam ao estabelecimento de uma política coordenada de formação de recursos humanos na área da Saúde que considere os seguintes princípios:

1. A formação de profissionais de Saúde, particularmente dos Médicos, é um processo contínuo e integrado que se reflete na qualidade dos cuidados prestados, representando um investimento público significativo que deve ser devidamente planeado;
2. O internato médico é obrigatório para a formação do médico. Assim, as políticas de Ensino Superior devem assegurar a possibilidade de todos os recém-diplomados realizarem imediatamente após a conclusão do curso. Não devem ser abertas vagas para estudantes de Medicina que não podem completar a sua formação ;

